



Informatização da evolução de pacientes em terapia nutricional: Construção e implantação de um banco de dados *on-line*.

Anna Cláudia de Andrade Tomaz¹, Flávia Virgínia Vasconcelos Peixoto¹, Janatar Stella Vasconcelos de Melo¹, Junia Elisa Carvalho de Meira¹, Olívia Manuela Bernardo dos Santos¹, Maria Valéria de Carvalho Wanderley¹, Patrícia Brazil Pereira Coelho¹

¹Membro da Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional do Hospital Universitário
Professor Alberto Antunes – HUPAA/AL

¹patriciabrazil@hotmail.com; ¹valeria-cw@hotmail.com; ¹annacatomaz@gmail.com;
¹bernardo.olivia@hotmail.com; ¹flavia_vasc@yahoo.com.br; ¹janatarstella@hotmail.com

SEGUNDO LUGAR – MODALIDADE COMUNICAÇÃO ORAL

1 Introdução

Apesar dos avanços da terapia nutricional nas últimas décadas, a desnutrição hospitalar, com prevalência variando entre 30% e 65% nos diferentes estudos, configura-se como um dos principais fatores responsáveis pelos maiores índices de mortalidade e complicações, podendo estar presente no momento da admissão ou desenvolver-se no decorrer da internação (LEITE; CARVALHO; SANTANA e MENESES, 2005; DETREGIACHI; QUESADA; MARQUES, 2011; BRASIL, 2016).

Atualmente, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) regulamenta a formação de equipe multidisciplinar de terapia nutricional (EMTN), obrigatória nos hospitais brasileiros. Dentre as atribuições da EMTN estão a realização de triagem, avaliação e vigilância nutricional, além da indicação e acompanhamento da terapia nutricional (LEITE; CARVALHO; SANTANA e MENESES, 2005; BRASIL, 2000).

O desenvolvimento de banco de dados na área de terapia nutricional facilita a padronização e uniformização de procedimentos e informações, bem como o armazenamento



de dados que possibilitam o controle, análise e acompanhamento desses pacientes, auxiliando na tomada de decisões mais seguras e eficazes.

O presente trabalho tem como objetivo criar e implantar um banco de dados *on-line* de acompanhamento de pacientes em terapia nutricional do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes.

2 Referencial Teórico

A desnutrição hospitalar mostra-se associada a maiores índices de mortalidade, aumento das complicações, cicatrização mais lenta de feridas, prolongamento da internação hospitalar, menor rotatividade de leitos e aumento dos custos de internação (LEITE; CARVALHO; SANTANA e MENESES, 2005; DETREGIACHI; QUESADA; MARQUES, 2011; BRASIL, 2016).

A pouca atenção dos profissionais de saúde ao cuidado nutricional, a falta de indicação precoce, a ausência de avaliação nutricional e a monitoração pouco frequente dos pacientes em terapia nutricional (TN), é comumente observada e pode contribuir para o processo de desnutrição (LEITE; CARVALHO; SANTANA e MENESES, 2005).

Neste contexto, a criação de *softwares* capazes de melhorar a eficiência das equipes de TN tem sido estimulada para minimizar erros, bem como facilitar e reduzir o tempo de prescrição, além de auxiliar na redução de falhas na coleta de dados e na diminuição de custos (ARANHA JUNIOR et al., 2009; SCHIEFERDECKER et al., 2013).

3 Metodologia

Estudo de elaboração de um banco de dados para acompanhamento de pacientes em uso de Terapia Nutricional enteral e/ou parenteral internados no Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA/UFAL). O registro *on-line* abrangeu todos os pacientes adultos, idosos e pediátricos, não contemplando os enfermos da UTI e UCI neonatal, devido às particularidades existentes.



O trabalho realizado foi dividido em duas etapas, a saber: construção de um banco *on-line* para armazenamento dos dados de pacientes em TN (primeira etapa) e implantação do mesmo na rotina dos profissionais que fazem parte da EMTN do hospital (segunda etapa). A primeira etapa ocorreu no período de janeiro a abril de 2016 e a segunda, entre os meses de maio e outubro do referido ano.

Para a construção do banco de dados foram utilizadas as informações contidas em um modelo de ficha de acompanhamento clínico- nutricional já adotada pela EMTN do hospital; e foram realizadas algumas modificações com o intuito de aperfeiçoar as informações coletadas (BRASIL, 2005).

A transferência dessa ficha de acompanhamento para a forma de banco de dados *on-line* foi realizada através de um sistema desenvolvido em PHP, gerando uma página *web* que é manuseada pelo profissional sem a necessidade de instalação de *softwares*. O banco de dados utilizado foi o MySQL, utilizando linguagem SQL, o qual tem excelente desempenho e estabilidade.

4 Resultados e Discussões

A página *web* gerada pode ser acessada pelo seguinte endereço eletrônico: www.suportenutri.com.br. Após o login é possível ter acesso a uma página inicial contendo uma barra de ferramentas com os itens de entrada e visualização das informações para o banco (*cadastro, editar, ficha e exportar*). Para inclusão de um paciente seleciona-se a opção *cadastro*, abrindo-se uma tela para preenchimento dos dados de identificação do paciente, diagnóstico e dados referentes à TN (início, indicação, tipo e término). Na opção *editar*, pode-se selecionar os pacientes que estão atualmente em TN, os pacientes em alta da TN ou todos esses. Após seleção de um destes itens é possível editar as tabelas relacionadas ao cadastro, avaliação nutricional, exames bioquímicos, suporte nutricional oferecido, indicadores e observações do farmacêutico e fonoaudiólogo.

No item *ficha*, tem-se acesso à opção de gerar formulário em formato PDF contendo todas as informações anteriormente cadastradas. Além disso, nesta mesma tela é possível



obter imagens gráficas da evolução dos seguintes parâmetros avaliados: avaliação nutricional, exames bioquímicos e suporte oferecido *versus* necessidades nutricionais. A última opção da barra de ferramentas é o item *exportar*. Uma vez selecionado este item todas as informações do banco são convertidas em planilha no programa Microsoft Excel®, sendo assim possível elaborar relatórios para censo tanto da quantificação como da qualidade do serviço de TN prestado.

O uso desse banco de dados *on-line* possibilitou a tomada de decisões mais rápidas e seguras, permitindo a intervenção precoce na conduta nutricional prescrita, o que refletiu positivamente na assistência prestada a esses pacientes e possível melhora na condição nutricional dos pacientes acompanhados. Esses dados corroboram com os encontrados por Aranha e cols. (2009), que ao criarem uma base de dados para registro de informações de pacientes pediátricos em terapia nutricional, observaram que o banco desenvolvido permitiu armazenar informações clínicas, laboratoriais e complementares de pacientes. Do mesmo modo, Schieferdecker e cols. (2013) em trabalho envolvendo a construção de banco de dados de pacientes em terapia nutricional enteral domiciliar, observaram que foi possível criar um protocolo eletrônico para o atendimento desses pacientes, com dados seguros que podem contribuir para a pesquisa nesta área.

Apesar dos dados descritos na literatura acerca das experiências exitosas na criação de bancos de dados para acompanhamento de pacientes em TN é necessário incentivo constante aos profissionais envolvidos para que haja adesão ao uso do banco como parte da rotina e assim possam ser observados os benefícios das ferramentas criadas.

Referências

ARANHA JUNIOR, A. A. et al. Protocolo eletrônico para coleta estruturada de dados clínicos para pacientes pediátricos em terapia nutricional utilizando o SINPE© (Sistema Integrado de Protocolos Eletrônicos). **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões**, v. 36, n. 1, p. 73-77, 2009.



BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC nº63, de 6 de julho de 2000. Aprova o regulamento técnico para fixar requisitos mínimos exigidos para a terapia de nutrição enteral. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 6 de julho de 2000.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. **Manual de terapia nutricional na atenção especializada hospitalar no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada e Temática. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

DETREGIACHI, C. R. P.; QUESADA, K. R.; MARQUES, D. E. Comparação entre as necessidades energéticas prescritas e administradas a pacientes em terapia nutricional enteral. **Medicina (Ribeirão Preto)**, v. 44, n. 2, p. 177-184, 2011.

LEITE, H. P.; CARVALHO, W. B.; SANTANA E MENESES, J. F. Atuação da equipe multidisciplinar na terapia nutricional de pacientes sob cuidados intensivos. **Revista de Nutrição**, v. 18, n. 6, p. 777-784, 2005.

SCHIEFERDECKER, M. E. M. et al. Criação de protocolo eletrônico para terapia nutricional enteral domiciliar. **ABCD, Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva**, v. 26, n. 3, p. 195-199, 2013.